



**Universidade de São Paulo – FFLCH**

**Metodologia da História II**

**Prof. Dr. Alberto Luiz Schneider**

**Períodos: Vespertino e Noturno**

**2º Semestre de 2015**

## **Metodologia da História e Operação historiográfica**

### **EMENTA**

O curso visa discutir os aspectos metodológicos do fenômeno historiográfico a partir da recepção brasileira das grandes tradições historiográficas produzidas na Europa do século XIX, a saber: o Positivismo, o Historicismo e o Marxismo. Os historiadores produzem no interior de uma rede de textos escritos em diferentes tempos e sob perspectivas teórico-metodológicas (e política) diversas, bem como vivem em contextos históricos concretos e singulares, tornando a recepção e os diálogos intelectuais complexos, pois polissêmicos e polifônicos.

### **OBJETIVOS**

O objetivo do curso é compreender as operações metodológicas e historiográficas – a partir de recortes específicos – em torno das apropriações brasileiras (e, em certo, sentido paulista) das três grandes tradições historiográficas do século XIX (Positivismo, o Historicismo e o Marxismo), patentes nas obras de Afonso Taunay, Sérgio Buarque e Caio Prado Júnior e suas respectivas linhagens.

### **METODOLOGIA**

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e seminários. A leitura dos textos é fundamental para o acompanhamento dos temas a serem analisados e discutidos em sala. Todos os alunos devem, além de ler, portar os textos relativos às respectivas aulas.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada por meio de seminário (ou entrega de resenha) e uma prova final.

---

# **CRONOGRAMA DAS AULAS**

## **1) EM TORNO DO FENÔMENO HISTORIOGRÁFICO**

### **Aula 1**

Apresentação do curso e introdução ao fenômeno Historiográfico

ARRUDA, José Jobson de Andrade. “Historiografia: consciência crítica da produção histórica”. In *Historiografia: teoria e prática*. São Paulo: Alameda, 2014. pp. 17-61

Texto auxiliar

CERTEAU, Michel de. “A operação historiográfica”. In *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. PP. 56-106.

### **Aula 2**

HARTOG, François. “A testemunha e o historiador”. In *Evidência da História: o que os historiadores veem*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. pp. 203-228

Texto auxiliar

REIS, José Carlos. “O Desafio historiográfico”. In *O Desafio historiográfico*. Rio de Janeiro: Ed FGV, 2010. pp. 11- 28

## **2) INTRODUÇÃO À TRADIÇÃO (METÓDICA E) POSITIVISTA**

### **Aula 3**

BARROS, José D’Assunção. “O Positivismo”. In *Teoria da História vol. II*. Petrópolis: Vozes, 2011. pp. 73-106.

Texto auxiliar

REIS, José Carlos. “A Escola metódica, dita positivista”. In *A História entre a filosofia e a Ciência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, pp. 21-38.

**2.1 – A herança metódico-positivista no Brasil: o caso da construção do bandeirantismo na obra de Afonso Taunay**

---

#### **Aula 4**

ANHEZINI, Karina. “As ricas e virgens minas desbravadas para a escrita da epopeia bandeirante”. In *Um metódico à brasileira: a historiografia de Afonso de Taunay (1911-1939)*. São Paulo: Editora da Unesp, 2011. pp . 139-189

Texto auxiliar

BREVE, Ana Claudia Fonseca. “Taunay e a história das bandeiras” In *O museu paulista: Afonso de Taunay e a memória nacional, 1917-1945*. São Paulo: Ed. da Unesp, 2005. PP. 187-214.

#### **Aula 5 – Seminário I**

TAUNAY, Afonso. *História das Bandeiras Paulistas* (Vol. I e Vol. II) São Paulo: Melhoramentos, 1954. (trechos escolhidos).

Texto auxiliar

MONTEIRO, John Manuel. “Raça de gigantes: mestiçagem e mitografia no Brasil e na Índia Portuguesa”. In: *Tupis, tapuias e historiadores: estudos de história indígena e do indigenismo*. Tese de Livre Docência: Campinas: Unicamp, 2001. pp. 194-218. (On line)

## **2) INTRODUÇÃO À TRADIÇÃO HISTORICISTA**

#### **Aula 6**

BARROS, José D’Assunção. “Historicismo”. In *Teoria da História vol. II*. Petrópolis: Vozes, 2011. pp. 107-152

Textos auxiliares

FONTANA, Josep. “Historicismo e nacionalismo”. In *A História dos Homens*. Bauru: Edusc, 2004. pp. 221-241.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. “O atual e o inatual na obra de Leopold von Ranke”. *Revista de História*, n. 100. 1974. pp. 431-482

#### **Aula 7**

GAY, Peter. “Ranke: o crítico respeitoso”. In *O Estilo na História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. pp. 63-93

---

BARROS, José D'Assunção. "Droysen". In *Teoria da História vol. IV*. Petrópolis: Vozes, 2011. pp. 97-128.

### **3.1 – A herança alemã (ou historicista) na historiografia brasileira: o caso de Sérgio Buarque de Holanda**

#### **Aula 8**

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. "Sérgio Buarque de Holanda, historiador". In *Sérgio Buarque de Holanda. Coleção Grandes Cientistas Sociais*. São Paulo: Ática, 1985. pp. 7-64

CANDIDO, Antonio. "Sérgio em Berlim e depois". In *Novos Estudos Cebrap*. São Paulo. v. 1, 3, julho de 1982. pp. 4-9. (On line)

Texto auxiliar

CARVALHO, Marcus Vinicius Corrêa. "Na Alemanha, Raízes do Brasil". *Outros lados: Sérgio Buarque de Holanda, Crítica literária, história e política (1920-1940)*. Tese de Doutorado. Unicamp, 2003. pp. 115-175 (On Line)

#### **Aula 9 – Seminário II**

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Do Império à República*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. [Primeira edição, 1959].

Texto auxiliar

ASSIS, Arthur. "A teoria da história como hermenêutica da historiografia: uma interpretação de 'Do Império à República', de Sérgio Buarque de Holanda". *Revista Brasileira de História*, 2010, v. 30, n. 54. pp. 91-120. (On Line)

### **3.2 – Uma releitura da tradição Sérgio buarquina: Maria Odila Leite da Silva**

#### **Aula 10**

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1984

Texto auxiliar

---

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *Hermenêutica do cotidiano na historiografia contemporânea*. Projeto História. N. 17. PUC-SP, 1998. pp. 223-258.

## **4 – INTRODUÇÃO À TRADIÇÃO MARXISTA**

### **Aula 11**

BARROS, José D'Assunção. "O Materialismo Histórico". In *Teoria da História vol. III*. Petrópolis: Vozes, 2011. pp. 15-154.

Textos auxiliares

HOBSBAWN, Eric. "Marx e a História". In *Sobre a História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. pp. 171-184

FONTANA, Josep. "Os marxismos". In *A História dos Homens*. Bauru: Edusc, 2004. pp. 309-342.

### **4.1 – A herança marxista na historiografia brasileira: o caso de Caio de Prado Jr.**

#### **Aula 12 – Seminário III**

PRADO Jr, Caio. *A Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. [Primeira Edição, 1942]. (trechos escolhidos)

Texto auxiliar

SECCO, Lincoln. "O historiador". In *Caio Prado Júnior: o sentido da revolução*. São Paulo: Boitempo, 2008

### **Aula 13**

#### **4.2 – a) Releitura da tradição marxista: a) o caso uspiano de Fernando Novais**

ARRUDA, José Jobson de Andrade. "Fernando Novais: Um marxista pascoalino?". In *Historiografia: teoria e prática*. São Paulo: Alameda, 2014. pp. 251-273

Texto auxiliar

VINCI, José Geraldo Vinci de Moraes; REGO, José Marcio. "Fernando Novais". In *Conversa com historiadores brasileiros*. São Paulo: Editora 34, 2002.

### **Aula 14**

---

## 5 – A GUIA DE FECHAMENTO: PAUL RICOUER E A REPRESENTAÇÃO HISTORIADORA HISTÓRIA

RICOEUR, Paul. “A Representação historiadora”. In *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Ed. Unicamp, 2007. P. 247-301

Texto auxiliar

BARROS, José D’Assunção. “Paul Ricoeur: encontros entre historicismo, hermenêutica e fenomenologia”. In *Teoria da História vol. IV*. Petrópolis: Vozes, 2011. pp. 183-262.

### Aula 15

Prova

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANKERSMIT, Frank R. *Historicismo, pós-modernismo e historiografia*. São Paulo: Contexto, 2009.

ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa história: teoria e método*. Bauru, Edusc, 2006. pp. 23-96.

BENJAMIN, Walter. “O Narrador”. Obras escolhidas. Vol. I. Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CERTEAU, Michel. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a História*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

BURKE, Peter. *A Escola dos Annales. 1929-1989. A Revolução Francesa da Historiografia*. São Paulo: Unesp, 1991.

CAIRE-JABINET, Marie-Paule. *Introdução à historiografia*. Bauru/SP: Edusc, 2003.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: Ensaio de Teoria e Metodologia*. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

COHEN, A.; CONGOST, R.; LUNA, P. *Pierre Vilar: uma história total, uma história em construção*. Bauru, SP: Edusc, 2007.

DROYSEN, Johann Gustav. *Teoria da História*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. 3ª ed. Lisboa: Presença, 1989.

GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

GAY, Peter. *O Estilo na História*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

---

- HARTOG, François. *Evidência da História: o que os historiadores veem*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JUNIOR, João (orgs.). *História dos conceitos: debates e perspectivas*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Ed. Loyola: IUPERJ, 2006.
- LE GOFF, Jacques. Memória. In: *Memória/História*. Enciclopédia Einaudi. Portugal: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984.
- MARTINS, Estevão de Rezende (org.). *A história pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010.
- NAGEL, Ernest. “Alguns Problemas da Lógica da Análise Histórica”. In GARDINER, Patrick. (org.) *Teoria da História*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.
- NICODEMO, Thiago Lima. “Os planos de historicidade na interpretação do Brasil de Sérgio Buarque de Holanda”. Ouro Preto. *História da Historiografia*, n. 14 , 2014 pp. 44-61. (On line)
- NICOLAZZI, Fernando; MOLLO, Helena Miranda; ARAÚJO, Valdeci Lopes de (orgs.). *Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- NICOLAZZI, Fernando. “A história entre tempos: François Hartog e a conjuntura historiográfica contemporânea”. *História: Questões & Debates*, UFPR Curitiba, n. 53, 2010. pp. 229-257. (On line)
- NORA, Pierre. “Entre Memória e História. A problemática dos lugares”. *Revista Projeto História*, nº. 10. 1993.
- NORA, Pierre. *O Retorno do Fato*. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. *História: Novos Problemas*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora.
- KOSELLEK, Reinhart. *Crítica e Crise*. Rio de Janeiro: Ed Uerj / Contraponto: 1999.
- RANCIÈRE, Jacques. *Os Nomes da História. Um Ensaio de Poética do Saber*. São Paulo: Educ, 1994.
- RANKE, Leopold Von. “O Conceito de História Universal”. In MARTINS, Estevão de Rezende (org.). *A História Pensada. Teoria e Método na Historiografia Europeia de Século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010.
- REIS, José Carlos. *História e Teoria. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.
- REIS, José Carlos. *Teoria e história: Tempo Histórico, História do Pensamento, Histórico Ocidental e Pensamento Brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2012.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.
- RÜSEN, Jörn. *Razão Histórica. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica*. Tradução de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora UnB, 2001.
- SALOMON, Marlon (org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó/SC: Argos, 2011.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história. Foucault revoluciona a história*. Brasília: UNB, 1982.
-

VILAR, Pierre. *Entrevista*. In D'ALESSIO, Márcia Mansor. *Reflexões sobre o Saber Histórico*. Entrevistas com Pierre Vilar, Michel Vovelle, Madeleine Rebérioux. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

---